UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Apocalipse de Pedro

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 2.1)

Créditos

Data	séc. II
Idioma original	Grego arcaico
Versão	Tradução (edição 2.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Montague Rhodes James
Fonte	Wikisource — The Apocryphal New Testament (1924)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

O mais antigo apocalipse cristão depois do de João, escrito em grego provavelmente na primeira metade do século II, sob o nome do apóstolo Pedro.

Foi lido em algumas igrejas e citado como Escritura por Clemente de Alexandria; o Fragmento Muratoriano, uma das listas mais antigas de livros do Novo Testamento, o menciona dizendo que alguns não queriam que fosse lido na igreja.

Acabou fora do cânon, mas a sua visão do além teve enorme influência.

No monte, Jesus mostra a Pedro a beleza dos justos que já morreram e o lugar luminoso onde vivem, e depois um lugar de castigos em que cada pecado tem a sua pena: os blasfemos pendurados pela língua, as adúlteras pelos cabelos, os assassinos entre vermes diante das almas das suas vítimas, os ricos rolando sobre pedras em brasa, os usurários num lago de pus e sangue.

É a primeira descrição cristã detalhada do inferno, e essas imagens passaram ao Apocalipse de Paulo e, por ele, à literatura medieval até a Divina Comédia.

O texto é conhecido por dois testemunhos, que esta edição traz em dois capítulos. O Fragmento de Akhmim é um pedaço grego encontrado em 1886–1887 num túmulo de Akh-

mim, no Egito, no mesmo códice que guardou o Evangelho de Pedro e trechos de 1 Enoque.

O Texto etíope, mais longo e mais próximo do original, só foi identificado em 1910: começa no monte das Oliveiras com os sinais do fim e a parábola da figueira, descreve a ressurreição e o juízo, com os anjos Uriel e Ezrael, os castigos e o batismo dos justos no campo de Aquerúsia, e termina com a transfiguração de Jesus diante de Moisés e Elias.

Como ler: a tradução inglesa é a de M. R. James (1924), que mantém as suas notas entre parênteses — leituras alternativas, palavras que talvez faltem, opiniões de outros tradutores como Grébaut e Duensing.

As cruzes † † marcam trechos corrompidos no etíope, e os sinais ‹ › palavras que James acrescentou. Os dois capítulos contam em parte a mesma visão, e vale a pena compará-los.

Fonte:
https://en.wikisource.org/wiki/The_Apocryphal_New_Testament_(1924)/Apocalypses/The_Apocalypse_of_Peter

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Fragmento de Akhmim

Texto etíope

FRAGMENTO DE AKHMIM

✦

1 Muitos deles serão falsos profetas e ensinarão caminhos e doutrinas diversas de perdição.

2 E eles se tornarão filhos da perdição.

3 E então Deus virá aos meus fiéis, que têm fome e sede e são afligidos e provam as suas almas nesta vida, e julgará os filhos da iniquidade.

4 E o Senhor acrescentou e disse: Vamos ao monte (e) oremos.

5 E, indo com ele, nós, os doze discípulos, rogamos-lhe que nos mostrasse um dos nossos irmãos justos que tinham partido do mundo, para que víssemos que espécie de homens são na sua forma, e tomássemos coragem, e encorajássemos também os homens que nos haviam de ouvir.

6 E, enquanto orávamos, subitamente apareceram dois homens de pé diante do Senhor (talvez acrescentar: ao oriente), para os quais não podíamos olhar.

7 Pois saía do seu rosto um raio como do sol, e as suas vestes brilhavam como olho de homem nunca viu coisa igual; pois nenhuma boca é capaz de declarar nem coração de conceber a glória de que estavam revestidos e a beleza do seu rosto.

8 Quando os vimos, ficamos pasmados, pois os seus corpos eram mais brancos do que toda neve e mais rubros do que toda rosa.

9 E o rubor deles estava misturado com a brancura, e, numa palavra, não sou capaz de declarar a sua beleza.

10 Pois o seu cabelo era crespo e florescente (florido), e caía com graça sobre o seu rosto e os seus ombros como uma grinalda tecida de nardo e de várias flores, ou como um arco-íris no ar: tal era a sua formosura.

11 Nós, pois, vendo a beleza deles, ficamos pasmados diante deles, pois apareceram subitamente.

12 E aproximei-me do Senhor e disse: Quem são estes?

13 Ele me diz: Estes são os vossos (nossos) irmãos justos, cuja aparência desejastes ver.

14 E eu lhe disse: E onde estão todos os justos? Ou de que espécie é o mundo em que estão e possuem esta glória?

15 E o Senhor mostrou-me uma região muito grande fora deste mundo, extremamente brilhante de luz, e o ar daquele lugar iluminado pelos raios do sol, e a própria terra florescendo com flores que não murcham, e cheia de especiarias e de plantas, de belas flores e incorruptíveis, e dando fruto bendito.

16 E tão grande era a floração que o seu perfume era levado dali até nós.

17 E os habitantes daquele lugar estavam vestidos com as vestes de anjos resplandecentes, e as suas vestes eram semelhantes à sua terra.

18 E anjos corriam à volta deles ali.

19 E a glória dos que ali habitavam era toda igual, e a uma só voz louvavam o Senhor Deus, alegrando-se naquele lugar.

20 O Senhor nos diz: Este é o lugar dos vossos guias (ou: sumos sacerdotes), os homens justos.

21 E vi também outro lugar defronte daquele, muito sórdido; e era um lugar de castigo, e os que eram castigados e os anjos que os castigavam tinham as vestes escuras, conforme o ar do lugar.

22 E havia ali alguns pendurados pela língua; e estes eram os que blasfemaram do caminho da justiça, e debaixo deles estava posto fogo que flamejava e os atormentava.

23 E havia um grande lago cheio de lama ardente, no qual estavam certos homens que se desviaram da justiça; e anjos, atormentadores, estavam postos sobre eles.

24 E havia também outras, mulheres, penduradas pelos cabelos sobre aquela lama que fervia; e estas eram as que se adornaram para o adultério. E os homens que se uniram a elas na impureza do adultério estavam pendurados pelos pés e tinham a cabeça escondida na lama, e diziam: Não acreditávamos que viríamos a este lugar.

25 E vi os assassinos e os que consentiram com eles lançados num lugar estreito, cheio de répteis maus, e feridos por aqueles animais, e assim revolvendo-se naquele tormento. E sobre eles estavam postos vermes como nuvens de trevas. E as almas dos que foram assassinados estavam de pé e olhavam para o tormento daqueles assassinos e diziam: Ó Deus, justo é o teu juízo.

26 E perto daquele lugar vi outro lugar estreito, para onde escorriam o corrimento e o fedor dos que estavam em tormento, e havia ali como que um lago. E ali estavam sentadas mulheres mergulhadas até o pescoço naquele

líquido, e defronte delas muitas crianças que nasceram fora do tempo estavam sentadas chorando; e delas saíam raios de fogo e feriam as mulheres nos olhos; e estas eram as que conceberam fora do casamento (?) e provocaram o aborto.

27 E outros homens e mulheres eram queimados até a cintura e lançados num lugar escuro e açoitados por espíritos maus, e tinham as entranhas devoradas por vermes que não descansavam. E estes eram os que perseguiram os justos e os entregaram.

28 E perto deles, de novo, havia mulheres e homens mordendo os lábios e em tormento, e tendo ferro aquecido no fogo posto contra os olhos. E estes eram os que blasfemaram e falaram mal do caminho da justiça.

29 E defronte destes havia ainda outros, homens e mulheres, mordendo a língua e tendo fogo flamejante na boca. E estes eram as falsas testemunhas.

30 E noutro lugar havia pedregulhos mais afiados do que espadas ou do que qualquer espeto, aquecidos com fogo, e homens e mulheres vestidos de trapos imundos rolavam sobre eles em tormento. E estes eram os que eram ricos e confiavam nas suas riquezas, e não tiveram piedade dos órfãos e das viúvas, mas desprezaram os mandamentos de Deus.

31 E noutro grande lago, cheio de matéria imunda (pus), e de sangue, e de lama fervente, estavam homens e mulheres mergulhados até os joelhos. E estes eram os que emprestavam dinheiro e exigiam juros sobre juros.

32 E outros homens e mulheres, lançados de uma grande rocha (precipício), caíam (chegavam) ao fundo, e de novo eram tocados pelos que estavam postos sobre eles a subir à rocha, e dali eram lançados ao fundo, e não tinham descanso deste tormento. E estes eram os que contaminaram os

seus corpos, portando-se como mulheres; e as mulheres que estavam com eles eram as que se deitaram umas com as outras como um homem com uma mulher.

33 E junto àquela rocha havia um lugar cheio de muito fogo, e ali estavam homens que com as próprias mãos fizeram para si imagens em lugar de Deus, [e junto deles outros homens e mulheres] tendo varas de fogo e ferindo-se uns aos outros, e nunca descansando desta espécie de tormento....

34 E ainda outros perto deles, homens e mulheres, queimando e revolvendo-se e assados como numa frigideira. E estes eram os que abandonaram o caminho de Deus.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

TEXTO ETÍOPE

✦

1 A Segunda Vinda de Cristo e a Ressurreição dos Mortos (que Cristo revelou a Pedro), que morreram por causa dos seus pecados, porque não guardaram o mandamento de Deus, o seu criador.

2 E ele (Pedro) meditou nisso, para compreender o mistério do Filho de Deus, o misericordioso e amante da misericórdia.

3 E, estando o Senhor sentado no Monte das Oliveiras, os seus discípulos vieram a ele.

4 E nós lhe suplicamos e rogamos, cada um por sua vez, e pedimos-lhe, dizendo-lhe: Declara-nos quais são os sinais da tua vinda e do fim do mundo, para que compreendamos e observemos o tempo da tua vinda e instruamos os que vierem depois de nós, a quem pregamos a palavra do teu evangelho e a quem pomos sobre (na) tua igreja, para que, quando o ouvirem, tomem cuidado consigo mesmos e observem o tempo da tua vinda.

5 E nosso Senhor nos respondeu, dizendo: Tomai cuidado para que ninguém vos engane, e para que não sejais vacilantes e não sirvais a outros deuses. Muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo. Não acrediteis neles, nem vos aproximeis deles.

5.2 Pois a vinda do Filho de Deus não será manifesta (isto é, prevista); mas, como o relâmpago que brilha do oriente até o ocidente, assim virei sobre as nuvens do céu com uma grande hoste na minha majestade; com a

minha cruz indo diante do meu rosto virei na minha majestade; brilhando sete vezes mais do que o sol virei na minha majestade com todos os meus santos, os meus anjos (os meus santos anjos).

5.3 E meu Pai porá uma coroa sobre a minha cabeça, para que eu julgue os vivos e os mortos e retribua a cada um segundo as suas obras.

6 E vós, tomai a semelhança disto (aprendei uma parábola) da figueira: logo que o seu broto tiver saído e os ramos crescido, virá o fim do mundo.

7 E eu, Pedro, respondi e disse-lhe: Explica-me acerca da figueira, por onde o compreenderemos; pois durante todos os seus dias a figueira lança brotos, e todo ano produz o seu fruto para o seu dono. Que significa, pois, a parábola da figueira? Não o sabemos.

8 E o Mestre (Senhor) respondeu e disse-me: Não compreendes que a figueira é a casa de Israel? Como um homem que plantou uma figueira no seu jardim, e ela não deu fruto. E ele procurou o fruto dela por muitos anos e, não o encontrando, disse ao guarda do seu jardim: Arranca esta figueira, para que não torne estéril a nossa terra.

8.2 E o jardineiro disse a Deus: (Permite-nos) limpá-la das ervas daninhas, e cavar a terra à volta dela, e regá-la. Se então não der fruto, tiraremos logo as suas raízes do jardim e plantaremos outra no lugar dela. Não compreendeste que a figueira é a casa de Israel?

8.3 Em verdade te digo: quando os seus ramos tiverem brotado nos últimos dias, então virão falsos Cristos e despertarão expectativa, dizendo: Eu sou o Cristo, que agora vim ao mundo.

8.4 E, quando eles (Israel) perceberem a maldade das suas obras, voltar-se-ão para segui-los e negarão aquele [a quem os nossos pais louvaram], o primeiro Cristo, a quem crucificaram e nisso cometeram um grande pe-

cado. Mas este enganador não é o Cristo. E, quando o rejeitarem, ele matará à espada, e haverá muitos mártires.

8.5 Então brotarão os ramos da figueira, isto é, a casa de Israel: muitos se tornarão mártires pela mão dele. Enoque e Elias serão enviados para lhes ensinar que este é o enganador que há de vir ao mundo e fazer sinais e prodígios para enganar. E por isso os que morrerem pela mão dele serão mártires e serão contados entre os mártires bons e justos que agradaram a Deus na sua vida.

9 E mostrou-me na sua mão direita as almas de todos os homens. E na palma da sua mão direita, a imagem daquilo que se cumprirá no último dia: e como os justos e os pecadores serão separados, e como †fazem† os retos de coração, e como os malfeitores serão arrancados por toda a eternidade. Vimos como os pecadores choravam (choram) em grande aflição e tristeza, até que choraram todos os que o viram com os próprios olhos, fossem justos ou anjos, e também ele mesmo.

10 E perguntei-lhe e disse-lhe: Senhor, permite-me dizer a tua palavra acerca dos pecadores: Melhor lhes fora não terem sido criados. E o Salvador respondeu e disse-me: Pedro, por que falas assim, que não ter sido criados lhes seria melhor? Resistes a Deus. Não quererias ter mais compaixão do que ele pela sua imagem; pois ele os criou e os trouxe do não ser.

10.2 Ora, porque viste o lamento que virá sobre os pecadores nos últimos dias, por isso o teu coração está perturbado; mas eu te mostrarei as suas obras, pelas quais pecaram contra o Altíssimo.

11 Vê agora o que virá sobre eles nos últimos dias, quando chegar o dia de Deus e o dia da decisão do juízo de Deus. Do oriente ao ocidente todos os filhos dos homens serão reunidos diante de meu Pai, que vive para sempre.

E ele mandará ao inferno que abra os seus ferrolhos de diamante e entregue tudo o que nele há.

12 E aos animais selvagens e às aves mandará que restituam toda a carne que devoraram, porque quer que os homens apareçam; pois nada perece diante de Deus, e nada lhe é impossível, porque todas as coisas são suas.

13 Pois todas as coisas acontecem no dia da decisão, no dia do juízo, à palavra de Deus; e, assim como todas as coisas foram feitas quando ele criou o mundo e ordenou tudo o que nele há e foi feito, assim será nos últimos dias; pois todas as coisas são possíveis a Deus. E por isso diz ele na Escritura: Filho do homem, profetiza sobre os diversos ossos e dize aos ossos: osso com osso nas juntas, tendões, nervos, carne e pele e cabelo sobre ela [e alma e espírito].

14 E alma e espírito lhes dará o grande Uriel por ordem de Deus; pois Deus o pôs sobre a ressurreição dos mortos no dia do juízo.

15 Vede e considerai os grãos de trigo que são semeados na terra. Como coisas secas e sem alma os homens os semeiam na terra; e eles revivem e dão fruto, e a terra os restitui como um penhor que lhe foi confiado.

16 Quanto mais ressuscitará Deus no dia da decisão os que creem nele e são escolhidos por ele, por cuja causa fez o mundo? E todas as coisas a terra restituirá no dia da decisão, pois também ela será julgada com eles, e o céu com ela.

17 E isto virá no dia do juízo sobre os que se afastaram da fé em Deus e cometeram pecado: torrentes (cataratas) de fogo serão soltas; e trevas e escuridão subirão e vestirão e cobrirão o mundo inteiro; e as águas serão mudadas

e transformadas em brasas de fogo, e tudo o que nelas há arderá, e o mar se tornará fogo.

17.2 Debaixo do céu haverá um fogo agudo que não se pode apagar e que corre para cumprir o juízo da ira. E as estrelas voarão em pedaços por chamas de fogo, como se não tivessem sido criadas, e os poderes (firmamentos) do céu passarão por falta de água e serão como se não tivessem existido. †E os relâmpagos do céu não existirão mais, e pelo seu encantamento aterrorizarão o mundo† (provavelmente: o céu se transformará em relâmpago e os seus relâmpagos aterrorizarão o mundo).

17.3 Também os espíritos dos cadáveres serão semelhantes a eles (aos relâmpagos?) e se tornarão fogo por ordem de Deus.

18 E, logo que toda a criação se dissolver, os homens que estão no oriente fugirão para o ocidente, ‹e os que estão no ocidente› para o oriente; os que estão no sul fugirão para o norte, e os que estão no ‹norte para o› sul. E em todos os lugares a ira de um fogo terrível os alcançará; e uma chama inextinguível, tocando-os, os levará ao juízo da ira, à corrente de fogo inextinguível que corre, flamejando com fogo, e, quando as suas ondas se separarem umas das outras, ardendo, haverá um grande ranger de dentes entre os filhos dos homens.

19 Então todos me verão vindo sobre uma nuvem eterna de esplendor; e os anjos de Deus que estão comigo se sentarão (provavelmente: e eu me sentarei) no trono da minha glória, à direita de meu Pai celeste; e ele porá uma coroa sobre a minha cabeça. E, quando as nações o virem, chorarão, cada nação à parte.

20 Então ele lhes mandará entrar no rio de fogo, enquanto as obras de cada um deles estiverem diante deles (falta alguma coisa) a cada um segundo as suas ações. Quanto aos eleitos que fizeram o bem, virão a mim e não verão a morte pelo fogo devorador. Mas os injustos, os pecadores e os hipócritas estarão nas profundezas das trevas que não passarão, e o seu castigo é o fogo, e os anjos apresentam os seus pecados e lhes preparam um lugar em que serão castigados para sempre (cada um segundo a sua transgressão).

21 Uriel (Urael), o anjo de Deus, trará as almas daqueles pecadores (cada um segundo a sua transgressão: talvez esta oração devesse terminar o parágrafo anterior; assim a entende Grébaut) que pereceram no dilúvio, e de todos os que habitavam em todos os ídolos, em toda imagem fundida, em todo (objeto de) amor, e em pinturas, e dos que habitavam em todos os montes, e nas pedras, e à beira dos caminhos, a quem os homens chamavam deuses; queimá-los-ão com eles (os objetos em que habitavam, ou os seus adoradores?) em fogo eterno; e, depois que todos eles forem destruídos com as suas moradas, serão castigados eternamente.

22 Então homens e mulheres virão ao lugar preparado para eles. Pela língua com que blasfemaram do caminho da justiça serão pendurados. Está estendido debaixo deles fogo inextinguível, para que não lhe escapem.

23 Eis outro lugar: nele há uma cova, grande e cheia (de...). Nela estão os que negaram a justiça; e anjos do castigo os castigam, e ali acendem sobre eles o fogo do seu tormento.

24 E eis de novo [duas: corrupto] mulheres: penduram-nas pelo pescoço e pelos cabelos; lançá-las-ão na cova. Estas são as que trançaram o cabelo, não para o bem (ou: não para se fazerem belas), mas para se entregarem à forni-

cação, a fim de enlaçar as almas dos homens para a perdição. E os homens que se deitaram com elas em fornicação serão pendurados pelos rins naquele lugar de fogo; e dirão uns aos outros: Não sabíamos que viríamos ao castigo eterno.

25 E os assassinos e os que fizeram causa comum com eles serão lançados no fogo, num lugar cheio de animais venenosos, e serão atormentados sem descanso, sentindo as suas dores; e os seus vermes serão tão numerosos como uma nuvem escura. E o anjo Ezrael trará as almas dos que foram mortos, e elas verão o tormento dos que as mataram e dirão umas às outras: Justiça e retidão é o juízo de Deus. Pois ouvimos, mas não cremos, que viríamos a este lugar de juízo eterno.

26 E perto desta chama haverá uma cova, grande e muito funda, e nela corre do alto toda espécie de †tormento,† imundície e corrimento. E mulheres são tragadas nela até o pescoço e atormentadas com grande dor. Estas são as que fizeram nascer os seus filhos fora do tempo e corromperam a obra de Deus que as criou.

26.2 Defronte delas haverá outro lugar, onde estão sentados os seus filhos [ambos] vivos, e clamam a Deus. E relâmpagos (raios) saem daquelas crianças e furam os olhos daquelas que, por causa da fornicação, causaram a sua destruição.

27 Outros homens e mulheres estarão de pé acima deles, nus; e os seus filhos estão defronte deles num lugar de delícias, e suspiram e clamam a Deus por causa dos seus pais, dizendo: Estes são os que desprezaram, e amaldiçoaram, e transgrediram os teus mandamentos e nos entregaram à morte; amaldiçoaram o anjo que nos formou, e nos penduraram, e nos negaram (ou: nos invejaram) a luz que deste a todas as criaturas.

27.2 E o leite das suas mães, correndo dos seus seios, coalhará, e dele sairão animais que devoram carne, que sairão, e se voltarão, e os atormentarão para sempre com os seus maridos, porque abandonaram os mandamentos de Deus e mataram os seus filhos. Quanto aos seus filhos, serão entregues ao anjo Temlakos (isto é, um anjo guardião: ver acima, nos fragmentos). E os que os mataram serão atormentados eternamente, pois Deus assim o quer.

28 Ezrael, o anjo da ira, trará homens e mulheres com metade do corpo ardendo e os lançará num lugar de trevas, o inferno dos homens; e um espírito de ira os castigará com toda espécie de tormento, e um verme que não dorme devorará as suas entranhas; e estes são os perseguidores e traidores dos meus justos.

29 E junto dos que ali estão haverá outros homens e mulheres, mordendo a língua; e atormentá-los-ão com ferro em brasa e queimar-lhes-ão os olhos. Estes são os que caluniam e duvidam da minha justiça.

30 Outros homens e mulheres, cujas obras foram feitas com engano, terão os lábios cortados; e o fogo entra na sua boca e nas suas entranhas. Estes são as falsas testemunhas (outra leitura: estes são os que fizeram morrer os mártires com a sua mentira).

31 E junto deles, num lugar próximo, †sobre a pedra haverá uma coluna de fogo,† e a coluna é mais afiada do que espadas. E haverá homens e mulheres vestidos de trapos e roupas imundas, e serão lançados sobre ela, para sofrerem o juízo de um tormento que não cessa: estes são os que confiaram nas suas riquezas e desprezaram as viúvas e a mulher com filhos órfãos... diante de Deus.

32 E noutro lugar próximo, cheio de imundície, lançam homens e mulheres até os joelhos. Estes são os que emprestaram dinheiro e cobraram juros.

33 E outros homens e mulheres se lançam de um lugar alto, e voltam de novo, e correm, e demônios os tocam. [Estes são os adoradores de ídolos] †e levam-nos ao extremo do seu juízo† (tocam-nos até o alto da altura) e eles se lançam abaixo. E assim fazem continuamente e são atormentados para sempre.

33.2 Estes são os que †cortaram† a sua carne como [†apóstolos†] de um homem; e as mulheres que estavam com eles... e estes são os homens que se contaminaram juntos como mulheres. (Isto está muito corrompido, mas o sentido é claro no grego.)

34 E junto deles (haverá um braseiro?)... e debaixo deles o anjo Ezrael preparará um lugar de muito fogo; e todos os ídolos de ouro e de prata, todos os ídolos, obra de mãos humanas, e as semelhanças de imagens de gatos e de leões, de répteis e de animais selvagens, e os homens e mulheres que lhes prepararam as imagens, estarão em cadeias de fogo e serão castigados por causa do seu erro diante dos ídolos, e este é o seu juízo para sempre. (No grego eles se batem uns aos outros com varas de fogo, e isto é melhor.)

35 E junto deles haverá outros homens e mulheres, ardendo no fogo do juízo, e o seu tormento é eterno. Estes são os que abandonaram o mandamento de Deus e seguiram as (persuasões?) dos demônios.

36 E haverá outro lugar, muito alto (seguem-se frases corrompidas; Duensing as omite; Grébaut traduz com dúvida: Haverá uma fornalha e um braseiro em que arderá fogo. O fogo que arderá virá de uma ponta do bra-

seiro). Os homens e mulheres cujos pés escorregam irão rolando para um lugar onde há medo.

36.2 E de novo, enquanto corre o fogo que está preparado, sobem e caem de novo e continuam a rolar para baixo. (Isto sugere uma ponte estreita sobre uma corrente de fogo, que eles tentam sempre atravessar.) Assim serão atormentados para sempre. Estes são os que não honraram o seu pai e a sua mãe e por vontade própria se privaram (se afastaram) deles. Por isso serão castigados eternamente.

37 Ademais, o anjo Ezrael trará crianças e donzelas, para lhes mostrar os que são atormentados. Serão castigados com dores, com suspensão (?) e com uma multidão de feridas que aves devoradoras de carne lhes infligirão. Estes são os que se gloriam (confiam) nos seus pecados, e não obedecem aos seus pais, e não seguem a instrução dos seus antepassados, e não honram os que são mais velhos do que eles.

38 Junto deles haverá moças vestidas de trevas como roupa, e serão duramente castigadas, e a sua carne será despedaçada. Estas são as que não guardaram a virgindade até serem dadas em casamento, e com estes tormentos serão castigadas, e os sentirão.

39 E de novo outros homens e mulheres, mordendo a língua sem cessar e sendo atormentados com fogo eterno. Estes são os servos (escravos) que não foram obedientes aos seus senhores; e este, pois, é o seu juízo para sempre.

40 E perto deste lugar de tormento haverá homens e mulheres mudos e cegos, cujas vestes são brancas. Comprimir-se-ão uns sobre os outros e cairão sobre brasas de fogo inextinguível. Estes são os que dão esmolas e dizem:

Somos justos diante de Deus, quando não buscaram a justiça.

41 Ezrael, o anjo de Deus, †os tirará deste fogo e estabelecerá um juízo de decisão†. Este, pois, é o seu juízo. Um rio de fogo correrá, e todo †juízo† (os que são julgados) será arrastado para o meio do rio. E Uriel os porá ali.

42 E há rodas de fogo, e homens e mulheres pendurados nelas pela força do seu giro. †E os que estão na cova arderão†: ora, estes são os feiticeiros e as feiticeiras. †Aquelas rodas estarão em toda decisão (juízo, castigo) por fogo sem número†.

43 Depois disto, os anjos trarão os meus eleitos e justos, que são perfeitos em toda retidão, e os levarão nas suas mãos, e os vestirão com as vestes da vida do alto. Verão cumprido o seu desejo sobre os que os odiaram, quando ele os castigar, e o tormento de cada um será para sempre segundo as suas obras.

44 E todos os que estão em tormento dirão a uma só voz: Tem misericórdia de nós, pois agora conhecemos o juízo de Deus, que ele nos declarou antes, e não cremos. E o anjo Tatirokos (Tartaruco, guarda do inferno: palavra formada como Temeluco) virá e os castigará com tormento ainda maior e lhes dirá: Agora vos arrependeis, quando já não é tempo de arrependimento e nada resta da vida.

44.2 E eles dirão: Justo é o juízo de Deus, pois ouvimos e percebemos que o seu juízo é bom; pois somos recompensados segundo as nossas obras.

45 Então darei aos meus eleitos e justos a ablução (batismo) e a salvação que me pediram, no campo de Akrosja (Aquerúsia, um lago em outros escritos, por exemplo no Apocalipse de Moisés, onde a alma de Adão é lavada nele; ver também Paulo 22, 23), que se chama Aneslasleja (Elísio). Adornarão de

flores a porção dos justos, e eu irei... alegrar-me-ei com eles. Farei entrar os povos no meu reino eterno e lhes mostrarei aquela coisa eterna (a vida?) em que os fiz pôr a sua esperança, eu e meu Pai que está no céu.

46 Disse-te isto, Pedro, e declarei-to. Parte, pois, e vai para a terra (ou: cidade) do ocidente. (Duensing omite as frases seguintes como ininteligíveis; Grébaut e N. McLean as traduzem assim: e entra na vinha de que te falarei, para que pelo sofrimento (padecimentos) do Filho, que é sem pecado, as obras da corrupção sejam santificadas.

46.2 Quanto a ti, és escolhido segundo a promessa que te fiz. Espalha, pois, o meu evangelho por todo o mundo em paz. Em verdade os homens se alegrarão: as minhas palavras serão a fonte da esperança e da vida, e subitamente o mundo será arrebatado.)

47 E meu Senhor Jesus Cristo, nosso rei, disse-me: Vamos ao monte santo. E os seus discípulos foram com ele, orando. E eis que estavam ali dois homens, e não podíamos olhar para os seus rostos, pois deles vinha uma luz que brilhava mais do que o sol, e as suas vestes também brilhavam e não se podem descrever, e nada é suficiente para lhes ser comparado neste mundo.

47.2 E a doçura deles... que nenhuma boca é capaz de exprimir a beleza da sua aparência (ou: a boca não tem doçura para exprimir etc.), pois o seu aspecto era espantoso e maravilhoso. †E o outro, grande, digo† (provavelmente: e, numa palavra, não o posso descrever), brilha no seu (sic) aspecto mais do que o cristal.

47.3 Como a flor das rosas é a aparência da cor do seu aspecto e do seu corpo... a sua cabeça (outra leitura: a cabeça deles era uma maravilha). E sobre os seus (deles) ombros (evidentemente caiu algo sobre o cabelo deles) e

na sua fronte havia uma coroa de nardo tecida de belas flores. Como o arco-íris na água, assim era o seu cabelo.

47.4 E tal era a formosura do seu rosto, adornado de toda espécie de ornamento. E, quando os vimos subitamente, ficamos maravilhados. E aproximei-me do Senhor (Deus) Jesus Cristo e disse-lhe: Ó meu Senhor, quem são estes? E ele me disse: São Moisés e Elias. E eu lhe disse: ‹Onde estão, então,› Abraão, e Isaac, e Jacó, e os demais pais justos?

47.5 E ele nos mostrou um grande jardim, aberto, cheio de belas árvores e de frutos benditos, e do odor de perfumes. A sua fragrância era agradável e chegava até nós. E dele (outra leitura: daquela árvore)... vi muito fruto. E meu Senhor e Deus Jesus Cristo disse-me: Viste as companhias dos pais?

48 Como é o seu repouso, assim também é a honra e a glória dos que são perseguidos por causa da minha justiça. E alegrei-me e cri [e cri] e compreendi o que está escrito no livro de meu Senhor Jesus Cristo. E disse-lhe: Ó meu Senhor, queres que eu faça aqui três tendas, uma para ti, e uma para Moisés, e uma para Elias?

48.2 E ele me disse com ira: Satanás te faz guerra e velou o teu entendimento; e os bens deste mundo prevalecem contra ti. Os teus olhos, pois, devem ser abertos e os teus ouvidos desimpedidos, para que ‹vejas?› uma tenda, não feita por mãos humanas, que meu Pai celeste fez para mim e para os eleitos. E nós a contemplamos e ficamos cheios de alegria.

49 E eis que subitamente veio uma voz do céu, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo: ‹ele guardou›) os meus mandamentos. E então veio uma nuvem grande e extremamente branca sobre as nossas cabeças e levou o nosso Senhor, e Moisés, e Elias.

49.2 E eu tremi e tive medo; e olhamos para cima, e o céu se abriu, e vimos homens na carne, e eles vieram e saudaram o nosso Senhor, e Moisés, e Elias, e foram para outro céu. E cumpriu-se a palavra da Escritura: Esta é a geração dos que o buscam e buscam a face do Deus de Jacó.

49.3 E houve grande temor e comoção no céu, e os anjos se comprimiam uns aos outros, para que se cumprisse a palavra da Escritura que diz: Abri as portas, ó príncipes.

50 Depois disto o céu, que estivera aberto, foi fechado.

51 E oramos e descemos do monte, glorificando a Deus, que escreveu os nomes dos justos no céu, no livro da vida.

Une Sacra · edição 2.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0